

## **IMPLANTAÇÃO DE TABELA DE DILUIÇÕES DE MEDICAMENTOS PARA ADMINISTRAÇÃO POR VIA ENDOVENOSA DIRETA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO PILOTO**

Rodrigo do Nascimento Ceratti; Caroline Zanoni Cardoso

Os Serviços de Farmácia e de Enfermagem da Internação Clínica da Unidade Álvaro Alvim (UAA), com o conhecimento do Grupo de Uso Seguro de Medicamentos (GUS), realizaram um projeto piloto de administração de medicamentos por via endovenosa (EV) direta no período de junho a julho de 2015. Tendo como objetivo otimizar, padronizar e garantir a segurança nos processos de preparo e administração de medicamentos por via endovenosa. Este trabalho tem por objetivo relatar a experiência dos envolvidos no processo de criação e implantação deste projeto piloto. Através de reuniões entre a farmacêutica e os enfermeiros da unidade, foram observadas algumas fragilidades com relação aos processos de preparo e administração de medicamentos endovenosos. Foram também identificados custos elevados relacionados ao consumo inadequado de materiais hospitalares e soluções parenterais de grande volume; a falta de padrão no preparo e administração dos medicamentos, podendo gerar situações de risco para os pacientes; infusões de grandes volumes de soro de modo desnecessário ao paciente; insegurança da equipe de enfermagem com relação ao preparo e administração dos medicamentos; queixa de pacientes relacionadas ao tempo de administração dos medicamentos e aumento de tempo e demanda no preparo dos mesmos. Após a análise dos processos e tomando como base a Tabela de Diluições de Medicamentos do HCPA, foi construída uma tabela simplificada na qual foram selecionados os medicamentos mais prescritos na Unidade de Internação Clínica e com possibilidade de serem administrados por via EV direta. Com a implantação da tabela, foi possível observar melhorias com relação aos processos relacionados ao preparo e à administração de medicamentos, a padronização das atividades, além da redução considerável de gastos relacionados ao consumo de soros e materiais hospitalares. Além disso, percebeu-se otimização do tempo despendido no preparo e administração dos medicamentos. A partir das observações realizadas com a implantação do projeto piloto, sugere-se a aplicação desta nova estratégia nas demais Unidades de Internação do HCPA. Palavra-chave: Projetos piloto; Equipe de enfermagem; Uso de medicamentos.